



24º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

13º Mostra Científica de Integração
entre Pós-Graduação e Graduação
3º Jornada de Tecnologia e Inovação

MULHERES NA HISTÓRIA DA ARTE – DA IDADE ANTIGA À IDADE MODERNA

Sophia Luiza de Almeida, Sarah Zewe Uriarte
Artes - Fundamentos e Crítica das Artes

Este trabalho teve como objetivo desenvolver material complementar sobre a presença das mulheres artistas na história da arte, com foco nos movimentos artísticos estudados na disciplina de Arte da 2ª série do Ensino Médio, que contemplam da Idade Antiga à Idade Moderna. A ideia surgiu de pesquisas anteriores que mostram que as mulheres ainda são minoria como referências utilizadas nos espaços oficiais de educação, justificando assim a elaboração de materiais didáticos a serem disponibilizados para uso em sala de aula. De caráter bibliográfico, a pesquisa iniciou com buscas no acervo da Biblioteca Central Comunitária da UNIVALI e em fontes digitais, e os resultados confirmaram a escassez de referências a mulheres artistas de forma sistematizada e de fácil acesso. Ao fim, foram utilizados livros, catálogos e fontes digitais, com destaque para obras de Susie Hodge, Rachel Ignotofsky e Frances Borzello. Na fundamentação teórica foram utilizadas autoras que problematizam a ausência de mulheres no cânone artístico, como a pesquisadora estadunidense Linda Nochlin e o coletivo Guerrilla Girls, referências consolidadas nesta área de pesquisa. Ainda, a pesquisadora brasileira Sarah Uriarte com suas pesquisas na área, e a filósofa Djamila Ribeiro em seus estudos sobre grupos minorizados. Tais referências permitiram compreender que a ausência de artistas mulheres não está relacionada a uma suposta inferioridade, mas sim a estruturas institucionais excluientes e à falta de visibilidade de suas produções. Ao questionar a construção do grande artista como figura masculina e entender que toda produção artística tem sido fruto de seu tempo, e assim, de seus sistemas sociais, políticos e religiosos, a pesquisa reforça a necessidade de repensar o ensino da arte, oferecendo múltiplas vozes no processo formativo. A metodologia adotada consistiu na seleção de nove movimentos e/ou períodos artísticos (Idade Média, Renascimento, Barroco, Rococó, Neoclassicismo, Romantismo, Realismo, Impressionismo e início da Fotografia) dentro do recorte temporal já mencionado; a identificação de 13 artistas; coleta de dados biográficos e de análise de suas produções; e a criação de materiais digitais em formato didático, a serem disponibilizados gratuitamente, sobre cada artista escolhida. Além disso, foi feita a aquisição dos livros utilizados como fonte da pesquisa para o acervo da Biblioteca Central Comunitária da UNIVALI, visando ampliar o acesso de professores, estudantes e pesquisadores a referências que contemplam mulheres artistas. Como resultados, ressalta-se que houve significativa dificuldade em encontrar materiais que abordassem de forma consistente a participação e produção de mulheres artistas, nos materiais físicos e digitais: foram localizados inúmeros livros e artigos sobre história da arte, cronologias gerais e estudos sobre movimentos artísticos específicos; no entanto, a ausência de conteúdo dedicado às artistas mulheres foi evidente. Em alguns casos, o nome das artistas era citado, mas sem grandes informações a seu respeito e a respeito de sua produção. Destaca-se ainda a criação dos materiais educativos, um para cada uma das 13 artistas selecionadas, contendo dados biográficos gerais sobre a artista, uma pequena seleção de suas obras e curiosidades escolhidas pela estudante bolsista. Estes materiais foram finalizados em formato pdf e estão disponíveis em uma pasta OneDrive, podendo ser acessados nos Apêndices do relatório final e compartilhados de forma gratuita desde que se mantenha sua estrutura com os devidos créditos. Por fim, conclui-se que o ensino de Artes ainda reproduz padrões hegemônicos, com predominância de referências masculinas, o que limita a representatividade no ambiente escolar. O material produzido contribui para preencher esta lacuna, fortalecendo práticas pedagógicas mais inclusivas e diversificadas, além de incentivar novas gerações a reconhecerem e valorizarem diferentes vozes na história da arte. Assim, este projeto atua tanto no resgate de artistas invisibilizadas quanto na construção de um repertório mais equitativo para o ensino da disciplina.

Palavras-chave: Educação Básica; História da Arte; Mulheres

Apoio: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Junior (PIBIC-EM/CNPq); Universidade do Vale do Itajaí (Univali)